

Angolanos formados em Cuba rejeitam bloqueio norte- americano



Asociación de exestudiantes angoleños en Cuba, conocidos aquí como los Caimaneros (el término alude a la silueta de la isla). Foto: Prensa Latina.

Havana, 1º de janeiro (RHC).- A Associação de Ex-estudantes Angolanos em Cuba exigiu dos EUA o fim do bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto a esta Ilha desde o começo da década de 1960, intensificado notavelmente nos últimos anos.

“Sou filho da solidariedade cubana, que nunca nos faltou, nem agora nem nos tempos difíceis da guerra em Angola”, afirmou Jesus Lindador, graduado em agronomia.

Cada povo é livre de escolher seu próprio caminho, e os cubanos escolheram o socialismo, afirmou. E disse que isso não dá direito ao governo norte-americano de impor sanções econômicas nem de tratar

de minar a unidade do país através da penetração cultural.

Por sua vez, Sandra Diogo, que trabalha como fisioterapeuta num hospital de Luanda, indicou que Cuba deveria ter acesso ao livre comércio para poder resolver seus problemas.

“Os EUA dizem que o bloqueio é para ajudar o povo. Se fosse verdade, então não teria razão de existir”, apontou. Em termos semelhantes se expressou Felismina Neto, enfermeira pediátrica.

Garantiu que esse é o sentimento de todos os angolanos que tiveram a oportunidade de estudar em faculdades cubanas nas últimas décadas.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/246382-angolanos-formados-em-cuba-rejeitam-bloqueio-norte-americano>



Radio Habana Cuba